

ARCHITECTURA

ALEXANDRE ALBUQUERQUE
eng.º civil e architecto e professor de
"Construcções Cíveis e Historia da Architectura".

IV

ROMA

E' extensa a area em que se desenvolveu a architectura romana. Iniciada na região do Tibre, espalhou-se pela Italia e pelo territorio hoje occupado pela Suissa, França, Belgica, Hollanda e Inglaterra; alcançou a peninsula Iberica e a Africa do Norte; e invadiu a Asia Menor, e os proprios paizes que presenciaram o alvorecer da architectura grega. Fatalmente, em tão vasta região, as condições geographicas e geologicas, a riqueza florestal e o clima, eram differentes e, algumas vezes, até oppositas. A architectura apezar da sua relativa unidade de concepção, evidencia, em suas diversas escolas, esta diversidade do meio physico.

A capital do imperio estava em condições muito favoraveis em relação ao fornecimento de materias de construção. Possuia optimo barro de tijolo e boas pedras calcareas e era commum o tufo de origem vulcanica, e as arêas da mesma origem. Pelo Tibre, recbia madeiras e pedras da Toscana, arêas de Puzzoles, marmores da Galia e da Grecia, e pedras duras do Egypto.

A architectura romana reflecte bem o temperamento do povo que a creou. O romano era energico com notavel senso da autoridade, e consciente da superioridade da sua raça. Acima das preoccupações de caracter esthetico, collocava, de preferencia, tudo que fosse util e pratico, e na realisação dos problemas de architectura dava sempre preferencia aos meios mais curtos e mais economicos. Via na architectura um meio para conseguir determinados fins, sem lhe emprestar preoccupações de caracter philosophico.

As grandes obras eram organisadas com verdadeiro espirito militar. Estudado o projecto e previstas todas as necessidades, a obra marchava com verdadeira disciplina, e a individualidade do artista desaparecia para surgir, apenas, o nome de algum Consul ou Imperador. Assim conseguiram terminar rapidamentes as obras iniciadas tanto no coração do Imperio, como nas mais longinquas provincias. Os legionarios foram poderosos auxiliares nestas grandes emprezas, principalmente naquellas regiões em que o povo era quasi semi-barbaro e de raça inferior. Tingad, na Africa, deve a sua creação á legião que alli tinha o seu quartel. A esta organização militar, e ao auxilio das legiões, deve-se a relativa unidade de concepção da Architectura em todo o vasto territorio em que floresceu a architectura romana.

Com o desenvolvimento da politica colonisadora as regiões conquistadas eram urbanisadas de accordo com os modelos e as formulas vindas da Capital. Consequencia fatal desta organização foi a tendecia á formula e á receita, perdendo a arte o seu cunho de originalidade.

A arte romana não teve, como a grega, a vanlagem de ser comprehendida e estimada pelo povo. Inculta era a plebe romana e barbara a das colonias.